

# Plano de Ações de Melhoria Final

## Autoavaliação

2020/2021



## Índice

### 1. Introdução

### 2. Plano de Ações de Melhoria

#### 2.1 Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

#### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

#### 2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

2.4.4. Ficha AM4

## 1. Introdução

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

(i) Do Relatório de Autoavaliação do Projeto Educativo 2018;

(ii) Do Relatório de Avaliação Externa 13/14 emanado da IGEC;

(iii) Da necessidade de implementar na organização do Agrupamento os normativos legais recentemente publicados, a saber, o Decreto - Lei n.º 54/ 2018 de 6 de julho e o Decreto-Lei n.º 55/ 2018, de 6 de Julho;

(iv) Do Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar e (v) do Relatório da IGEC (Área Territorial do Centro) “1.5 - Gestão do Currículo: Ensino do Inglês no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico”, datado de 23-03-2018, resultado da intervenção de acompanhamento que decorreu no nosso Agrupamento de 19-03-2018 a 23-03-2018.

(v) Do Relatório do Operador (anexo 5) e do Relatório da auditoria EQAVET em que é sugerida a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET, já recebido no Agrupamento.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases:

1. O planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;

2. A avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria - PAM Intermédio;

3. A avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis em que, pela 1.ª vez, CAF e EQAVET se deverão fundir com expressão neste Plano de Melhoria a organizar e a implementar no horizonte temporal de 1 ano letivo (2020-2021).

## 2. Plano de Ações de Melhoria

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

Fonte	Aspetos a melhorar	Áreas de melhoria	Ações de melhoria
Relatório de AA 2018_2019	Maior cumprimento das regras de disciplina, por parte dos alunos	Clima de escola	Melhorar o bem estar e a a relação entre alunos
Relatório de AA 2018_2019	Continuar o Projeto de Intervenção para situações de indisciplina	Clima de escola	
Relatório de AA 2018_2019	O agrupamento utilizar estratégias mais eficazes de resolução dos casos problemáticos de indisciplina	Clima de escola	
Relatório de AA 2018_2019	A escola estar mais atenta a casos de bullying e melhorar a gestão dos mesmos	Clima de escola	
Relatório de AA 2018_2019	A direção promover a informação necessária sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no agrupamento	Comunicação	Melhorar a comunicação institucional
Relatório de AA 2018_2019	Fazer uma revisão e melhoria do aspeto da página Web do Agrupamento, atualizando-a e tornando-a ainda mais funcional	Comunicação	
PAM 2018_2019	"Escola para Todos - Escola para Cada Um"- Educação Inclusiva	Ensino/Aprendizagem	Melhorar o processo de educação inclusiva
Relatório de AA 2018_2019	Promover mais ações de formação que visem o melhoramento profissional	Formação	Melhorar o Plano de Formação
Relatório IGEC 2013_2014	Promoção de procedimentos programados e sistemáticos de supervisão da prática letiva, em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, melhoria da qualidade do planeamento e divulgação de boas práticas	Intervisão da prática pedagógica	Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de Intervisão Pedagógica.
PAM 2018_2019	" Entre Nós"- Intervisão da prática pedagógica	Intervisão da prática pedagógica	

Fonte	Aspetos a melhorar	Áreas de melhoria	Ações de melhoria
Relatório IGEC 2013_2014	Aprofundamento e ampliação, ao ensino básico e aos cursos profissionalizantes, da análise de fluxos escolares, de modo a otimizar as metas e estabelecer o referencial de ação para as práticas pedagógicas	Monitorização da eficácia das ofertas formativas	Melhorar a monitorização da eficácia das ofertas formativas
Relatório IGEC 2013_2014	Implementação de um sistema de indicadores que monitorize a eficácia das ofertas formativas de cariz profissionalizante	Monitorização da eficácia das ofertas formativas	
Relatório de AA 2018_2019	Organização dos resultados deste critério, a saber: grau de eficiência energética, taxa de poupança no consumo de água, taxa de poupança no consumo de papel e taxa de poupança no consumo de recursos energéticos em mapas/ grelha síntese com periodicidade anual	Monitorização dos consumos	Melhorar a monitorização do grau de eficiência e as taxas de consumo (energéticas, água e papel)
Relatório de AA 2018_2019	Melhorar a comunicação entre a direção e os assistentes operacionais	Organização e Gestão do PND	Melhorar condições de trabalho ao nível do Pessoal Não Docente.
Relatório de AA 2018_2019	Melhorar a comunicação entre a direção e os assistentes técnicos	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	Dar a conhecer o regulamento interno a todos os assistentes operacionais	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	A maioria do pessoal não docente não sabe se o agrupamento gere os recursos financeiros de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do seu serviço (melhorar a divulgação da informação)	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	O plano de formação ter em consideração as necessidades de todo o pessoal não docente	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	Melhorar a gestão dos recursos humanos do agrupamento	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	Na distribuição do serviço e na definição dos horários, a direção aplicar critérios claros,	Organização e Gestão do PND	

Fonte	Aspetos a melhorar	Áreas de melhoria	Ações de melhoria
	estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido		
Relatório de AA 2018_2019	Melhorar a gestão do serviço por parte do chefe do pessoal	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	Melhorar a planificação e definição das tarefas a desenvolver pelo pessoal não docente	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	O agrupamento organizar-se de forma a que o pessoal não docente consiga acompanhar os alunos na ausência do professor	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	Maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	A chefia do pessoal não docente acompanhar e apoiar os colegas visando a melhoria dos desempenhos	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	A direção estabelecer com o pessoal não docente formas flexíveis de organização do trabalho a realizar, criando um bom ambiente entre todos	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	Melhorar a qualidade da prestação dos serviços da reprografia (aumento de funcionários, horário, simpatia)	Organização e Gestão do PND	
Relatório de AA 2018_2019	Melhorar as instalações da secretaria	Organização e Gestão escolar	Melhorar as instalações dos Serviços Administrativos do Agrupamento
Relatório de AA 2018_2019	Na senda do que tem vindo a ser feito e reportado a quem de direito, continuar a fazer diligências junto à CML no sentido de pressionar a firma que serve as refeições escolares, no sentido de melhorar a qualidade das refeições escolares servidas às crianças da Educação Pré-escolar. Deve ser dada continuidade à monitorização deste processo	Organização e Gestão escolar	Melhorar a qualidade das refeições escolares na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB.

Fonte	Aspetos a melhorar	Áreas de melhoria	Ações de melhoria
Relatório de AA 2018_2019	Maior variedade e qualidade da comida do refeitório	Organização e Gestão escolar	
Relatório de AA 2018_2019	O coordenador de departamento coordenar de forma mais eficiente a equipa de educadores com que trabalha	Organização e Gestão da Educação Pré-Escolar	Melhorar a organização e gestão do Departamento de Educação Pré-escolar.
Relatório de AA 2018_2019	Os educadores desenvolverem com regularidade o trabalho em equipa, entreajudando-se e trocando experiências	Organização e Gestão da Educação Pré-Escolar	
Relatório de AA 2018_2019	Maior rentabilização dos espaços da Educação pré-escolar	Organização e Gestão da Educação Pré-Escolar	
PAM 2018_2019	"Estudo bem...Sinto-me melhor"- Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar (MindUp)	Sucesso escolar	
PAM 2018_2019	"Pequenas experiências...Grandes Descobertas" - Ensino experimental das ciências.	Sucesso escolar	
PAM 2018_2019	"Articulo bem...Comunico Melhor!"- Medida 5 do Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar	Sucesso escolar	

**Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria**

## 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseou-se na aplicação do modelo CAF e da matriz GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Esta, consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações foram ordenadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** de progressão/regressão da ação de melhoria; a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

**Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria**

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação
Melhorar a comunicação institucional	5	5	5	5	625
Melhorar o bem estar e a a relação entre alunos	5	3	3	5	225
Melhorar práticas para o sucesso escolar	3	3	5	5	225
Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervenção pedagógica	3	5	3	3	135
Melhorar condições de trabalho ao nível do Pessoal Não Docente.	3	3	3	3	81
Melhorar o processo de avaliação inclusiva	3	3	0	3	0
Melhorar o Plano de Formação	3	0	0	0	0
Melhorar a monitorização da eficácia das ofertas formativas	0	0	0	3	0
Melhorar a monitorização do grau de eficiência e as taxas de consumo (energéticas, água e papel)	0	3	0	0	0
Melhorar as instalações dos Serviços Administrativos do Agrupamento	0	0	0	5	0
Melhorar a qualidade das refeições escolares na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB	5	3	0	5	0
Melhorar a organização e gestão do Departamento de Educação Pré-escolar	3	5	0	3	0

**Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria**

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

Ação de melhoria
Melhorar a comunicação institucional
Melhorar o bem estar e a a relação entre alunos
Melhorar práticas para o sucesso escolar
Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervenção pedagógica

**Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar**

## 2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério(s) da CAF Educação
Melhorar a comunicação institucional	Liderança e Gestão	Critério 2: Planeamento e estratégia
Melhorar o bem estar e a a relação entre alunos	Prestação de Serviço Educativo	Critério 3: Pessoas
Melhorar práticas para o sucesso escolar	Prestação de Serviço Educativo	Critério 5: Processos de ensino e aprendizagem
Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervenção pedagógica	Prestação de Serviço Educativo	Critério 5: Processos de ensino e aprendizagem

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

## 2.4 Fichas das ações de melhoria

### 2.4.1 Ação de Melhoria 1 Melhorar a comunicação institucional

Designação da Ação de Melhoria
Ensino e Formação Profissional- uma aposta para a VIDA ATIVA

Equipa operacional	
Coordenador	Elementos da Equipa Operacional
Cláudia Casaleiro	Domingues António (Coordenador INO) Leopoldina Silva (Docente e DT) Sandra Silva (Docente e DT) Cristina Teixeira (Docente e DT) Maria Eugénia Mendes (Técnica Administrativa)

Estado Atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2021	Concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar (Fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE/EQAVET)
<p>A Ação de Melhoria 1 decorre do levantamento de aspetos a melhorar identificados na Autoavaliação CAF 2018 e nos relatórios EQAVET 20/21- o Relatório do Operador (anexo 5) e o Relatório da Auditoria EQAVET (tendo sido atribuído o Selo de Conformidade EQAVET). Pela primeira vez, no planeamento do 3.º Ciclo Avaliativo do Agrupamento, se apresenta acompanhado de um Plano de Ações de Melhoria (PAM) em que, CAF e EQAVET se deverão fundir com expressão no Plano de Melhoria a implementar no presente ano letivo (2020-2021). São apontados os seguintes aspetos a melhorar nos documentos referidos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fazer uma revisão e melhoria do aspeto da página Web do Agrupamento, atualizando-a e tornando-a ainda mais funcional.</li><li>• Dar uma maior visibilidade aos cursos profissionais e respetivas atividades, às suas atividades e saídas profissionais no sentido de manter/aumentar o número de alunos nesta valência.</li><li>• Divulgar o plano de comunicação às áreas/departamentos responsáveis pela sua implementação</li><li>• Dinamizar sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa.</li><li>• Melhorar a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas</li><li>• Implementar procedimentos/metodologias para garantir que as fases do ciclo de melhoria contínua se sucedem repetidamente originando novos ciclos.</li></ul>

Objetivo(s) do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria:
Melhorar a comunicação institucional
Promover a diversificação da oferta educativa, em função da matriz organizacional do

Agrupamento e das características/ necessidades do seu público-alvo, pugnando pela qualidade do processo ensino-aprendizagem.
Gerir os recursos, utilizando de forma racional os recursos existentes, o património existente, e sensibilizando as entidades do meio para suprir lacunas da unidade organizacional.

Metas Gerais/Impacto	
Manter/aumentar o número de alunos no Ensino Profissional.	Conseguiram manter-se a duas turmas de EP já existentes e abriu uma nova turma de 1º ano. Houve, portanto, um aumento do número de alunos no Ensino Profissional.
Dar a conhecer o Plano de Comunicação a todas as áreas/departamentos responsáveis pela sua implementação aos órgãos e estruturas educativas.	O Plano de Comunicação foi dado a conhecer ao Conselho Pedagógico, tendo os Coordenadores de Departamento transmitido a informação em todos os Departamentos/Grupos do Agrupamento.

Atividades/Estratégias	Metas	Evidências
Revisão e melhoria do aspeto da página Web do Agrupamento, atualizando-a e tornando-a ainda mais funcional.	Taxa de satisfação superior a 60% nos questionários de satisfação a alunos, encarregados de educação e professores, no âmbito da inquirição do Observatório de Qualidade.	Tratamento de dados dos questionários a aplicar a alunos, encarregados de educação e professores.
Fazer vídeos de apresentação dos cursos profissionais e apresentar testemunhos de ex-alunos para reforçar a divulgação da oferta formativa dos cursos profissionais na Escola, nas redes sociais e em iniciativas de cariz comunitário de modo a alcançar, como público-alvo, essencialmente alunos e encarregados de educação.	Realizar 2 vídeos de apresentação dos Cursos Profissionais e partilhá-los na comunidade escolar e nas redes sociais.	Videos produzidos e a partilha dos mesmos.
Divulgar o Plano de Comunicação às áreas/departamentos responsáveis pela sua implementação aos órgãos (CP, Conselho Geral) e estruturas educativas (os 5 Departamentos da Escola Sede)	Apresentar o Plano de Comunicação numa reunião de cada órgão e estrutura educativa da Escola-Sede.	Atas dos órgãos e estruturas educativas
Dinamização de sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa: (i) Identificar entidades e temas a abordar com “stakeholders externos”; (ii) Realizar Workshops com “stakeholders externos” sobre os temas identificados no âmbito das áreas de formação do Ensino Profissional.	Realizar 2 sessões: 1 para a área de formação de “Multimédia” e 1 para a de “Turismo Ambiental e Rural”	Sumários e registos fotográficos.
Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas através da aplicação de	Aplicação de 2 questionários:	Questionários e tratamento estatístico dos

questionários: (i) a “stakeholders” externos para conhecer o grau de satisfação; (ii) aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos e atualizar/incluir essa informação na base de dados de ex-alunos .	(i) a “stakeholders” externos; (ii) aos alunos finalistas nos últimos 36 meses.	mesmos
Proceder à autoavaliação da perceção sobre o nível de satisfação com os Cursos de Ensino e Formação Profissional, concebendo aplicando e fazendo o tratamento estatístico de questionários a: (i) alunos; (ii) professores; (iii) encarregados de educação	Conseguir que 80% dos alunos, professores e encarregados de educação respondam aos questionários.	Questionários e tratamento estatístico dos mesmos.
Promover e dinamizar um “Focus Group” com a participação de “stakeholders” internos e externos para autoavaliar e garantir que as fases do ciclo de melhoria continua se sucedem repetidamente originando novos ciclos.	Elaborar um relatório para reflexão sobre a situação atual da Escola em matérias da garantia da qualidade, tendo por base o referencial EQAVET, por forma a identificar áreas de melhoria a abordar.	Relatório de autoavaliação.

Fatores de Sucesso	Constrangimentos
(Condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	(Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento de toda a Equipa que intervém nos Cursos de Ensino e Formação Profissional para que seja possível a concretização desta Ação de Melhoria, Disponibilidade dos “stakeholders” externos para colaborar com a Escola. Recetividade/disponibilidade da comunidade na visualização dos videos e demais atividades de divulgação dos Cursos, através das redes sociais e sua adesão à inscrição nos mesmos. Envolvimento dos alunos nos seus Cursos de Ensino e Formação Profissional sentindo-os como parte integrante do seu Projeto de Vida.	Situação pandémica que vivemos, que não dá garantia de que o calendário escolar se concretize em regime presencial.

Data de Início	Data de Conclusão
Dezembro de 2020	Julho de 2021.

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Grupo de Informática do Agrupamento.	A cabimentação orçamental específica.
Equipa de Professores dos Cursos Ensino e Formação Profissional.	Não existem custos previstos associados.
“Stakeholders” externos	Não existem custos previstos associados.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/ monitorização	Datas para a monitorização
Processo de inquirição do Observatório de Qualidade.	Abril de 2021.
Verificação, através de uma “Check-list”: (i) a realização dos 2 vídeos de apresentação dos Cursos Profissionais e acompanhar a sua partilha na comunidade escolar e nas redes sociais; (ii) A divulgação do Plano de Comunicação; (iii) A dinamização de sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa.	(i) Julho de 2021  (ii) fevereiro de 2021  (iii) junho de 2021
Aplicação de questionários de satisfação aos “stakeholders” externos.	julho de 2021
Tratamento de dados estatísticos relativos aos questionários de satisfação aos “stakeholders” externos;	julho de 2021
Aplicação de questionários aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos.	julho de 2021
Tratamento de dados dos questionários aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos.	julho de 2021
Atualização/inclusão da informação recolhida no tratamento de dados dos questionários aplicados aos alunos na base de dados de ex-alunos.	julho de 2021
Conceção e aplicação de questionários de autoavaliação a alunos, professores e encarregados de educação no âmbito do Observatório de Qualidade.	Abril 2021
Divulgação dos dados estatísticos dos questionários de autoavaliação aplicados a alunos, professores e encarregados de educação no âmbito do Observatório de Qualidade.	Julho e setembro 2021
Elaboração de um Relatório relativo à atividade “Focus Group” com a participação de “stakeholders” internos e externos.	Junho 21
Divulgação do Relatório relativo à atividade “Focus Group” com a participação de “stakeholders” internos e externos.	Julho 21

<b>Ponto de situação intermédio (Março de 2021)</b>
<b>Melhorias conseguidas</b>
Elaboração dos questionários para a autoavaliação do EFP;
Aumento da monitorização de processos e metodologias de trabalho;
Reuniões de trabalho da Equipa EQAVET para estudo de possíveis articulações com os Stakeholders (Internos e Externos).
<b>Constrangimentos surgidos</b>
A situação pandémica que provocou a suspensão das atividades letivas presenciais, condicionou o desenvolvimento e planificação de algumas atividades; ainda neste contexto, a FCT para este ano letivo está comprometida, bem como o contacto com os Stakeholders Externos;
<b>Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)</b>
Contactos com os Stakeholders Externos para planificação de articulações.
Recolha de Testemunhos de ex-alunos e atuais alunos.
Recolha dos dados relativos à situação atual dos ex-alunos.

<b>Ponto de situação final (Julho/setembro de 2021)</b>
<b>Melhorias conseguidas</b>
Abertura de uma nova turma de Profissional.
Contactos (e recolha de informação) com os ex-alunos dos últimos 36 meses.
Aumento da monitorização de processos e metodologias de trabalhos, através a implementação de inquéritos de satisfação.
Auscultação da satisfação dos alunos do EP, através a implementação de inquéritos de satisfação.
Auscultação da satisfação dos Stakeholders externos com o acolhimento de alunos em FCT, através a implementação de inquéritos de satisfação.
Tratamento dos inquéritos com consequente verificação dos pontos fortes e aspetos a melhorar.
<b>Constrangimentos surgidos</b>
Os inquéritos solicitados aos alunos no final do ano, após o terminus das atividades letivas, não tiveram adesão total. Foi solicitado, novamente, o seu preenchimento no regresso às aulas presenciais, o que provocou um atraso no tratamento dos dados.
As respostas aos inquéritos dadas pelos alunos fora do contexto escolar, revelam pouca atenção e cuidado na leitura de perguntas e respostas, a avaliar pelo tempo de resposta em cada inquérito.
Os inquéritos de satisfação aos Stakeholders externos, implica uma disponibilidade de tempo de que nem todos estão dispostos e prescindir. Mesmo após repetidos pedidos, houve uma fraca adesão por parte dos mesmos.
A situação pandémica impediu alguns alunos de realizarem a sua FCT em contexto presencial, não sendo, em contexto de teletrabalho, a experiência tão positiva e enriquecedora como habitualmente.
A situação pandémica provocou pouca disponibilidade (principalmente dos stakeholders externos) para a realização dos Focus Group. Foi adiado para o próximo ano letivo.

A situação pandémica provocou pouca disponibilidade dos stakeholders externos para a realização de workshops práticos.

Os ex-alunos não se disponibilizaram para a recolha de testemunhos, pelo que se estão a recolher, atualmente, junto dos alunos ainda em curso.

#### **Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2021/2022 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)**

Identificou-se a necessidade de proceder a implementação dos inquéritos em contexto escolar, de forma a poder-se explicar aos alunos qual a finalidade e a importância dos mesmos.

Tentar proceder à avaliação do acolhimento dos alunos em estágio por parte dos stakeholders externos aquando das reuniões de avaliação, por forma a ser possível a recolha de mais informações.

Tentar promover a realização de workshops práticos com Stakeholders externos por videoconferência, contornando assim os constrangimentos da situação pandémica.

Preparar o Focus Group precavendo os constrangimentos do ano letivo anterior, arranjando alternativas para os mesmos.

Recolher ao longo do ano letivo testemunhos dos alunos do EP, de forma a fazer a promoção dos Cursos antes das inscrições/matriculas.

### **2.4.2 Ação de Melhoria 2**

<b>Designação da Ação de Melhoria</b>
<b><i>Eu Importo!... (EI!)</i></b>

<b>Equipa operacional</b>	
<b>Coordenador</b>	<b>Elementos da Equipa Operacional</b>
Sofia Francisco (Presidente do Conselho Geral e professora do 2.º Ciclo); Maria da Fé Domingues (Professora 3ºCiclo e Secundário); Helena Santos (Coordenadora da Autoavaliação do Agrupamento)	Isabel Costa (Coordenadora e professora do 1.º Ciclo) Direção – articulação com as demais Estruturas Escolares/Educativas e Responsáveis nesta área. Psicólogo Educacional (PDPSC-PSIE)

<b>Estado Atual</b>	
<b>Data</b>	<b>Estado</b>
Julho/setembro de 2021	<b>Concluída</b>

<b>Identificação dos principais aspetos a melhorar</b>
<b>(Fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE/EQAVET)</b>
Esta ação de melhoria pretende dar consecução à Medida 2 do Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Educativo que, por falta de recursos, não chegou a ser implementada na sua totalidade. Assim, um grupo de trabalho candidatou-se ao “Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão” (PDPSC-PSIE), tendo sido contemplado com um psicólogo educacional, profissional que irá ser essencial no desenvolvimento desta medida direcionada, essencialmente, aos alunos do Ensino Básico e Secundário.
As fontes em que o Agrupamento se baseou para a implementação desta Ação de Melhoria, foram as respostas dadas nos questionários aos alunos no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, Planos de Turma, atas, registos de processos disciplinares e relatórios de avaliação interna,

informações/relatórios da EMAEI, indicações em articulação com a Psicóloga do Agrupamento e da Equipa da Saúde Escolar, onde foram detetados os seguintes problemas/fragilidades:

- Evidências de instabilidade socioemocional, casos de bullying, baixa autoestima, conducentes ao desenvolvimento de processos depressivos, que interferem com a saúde mental dos alunos, associados a situações de indisciplina e de baixos níveis de desempenho escolar. Situações perturbadoras e outras fragilidades que decorram do clima emocional vivenciado no atual quadro de pandemia pelo surto COVID 19.

-Necessidade de prevenir, apoiar e acompanhar casos de instabilidade socioemocional decorrentes de situação de isolamento social provocada pela COVID-19 e conseqüente agudização de problemas socioeconómicos e familiares.

- Pouco envolvimento dos alunos nos seus processos de aprendizagem (ao nível do desenvolvimento das suas competências pessoais) e na definição do seu percurso formativo;

- Deficiente ligação/ imersão na cultura de escola e no desenvolvimento de competências sociais.

#### **Objetivo(s) do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria:**

Promover um clima de bem-estar e assertividade na Escola, privilegiando competências pessoais e sociais que promovam o bem-estar socioemocional dos alunos, na sua dimensão pessoal, familiar e social, a sua segurança, o seu desenvolvimento pessoal e a sua aprendizagem.

Estimular no aluno a capacidade de se colocar na perspetiva dos outros, de reconhecer a Escola e a Comunidade escolar como recursos e fontes de apoio, bem como de desenvolvimento pessoal e social.

Fomentar o sentido de pertença à turma e à escola envolvendo os alunos na cultura de escola.

Integrar e ajudar a tranquilizar crianças e jovens que de alguma forma manifestem fragilidades emocionais decorrentes do clima atual face aos efeitos do surto corona vírus.

#### **Metas Gerais/Impacto**

- Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso e de qualidade de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno.

No presente ano letivo, a taxa de sucesso no Ensino Básico foi de 98,21% ( 1,79% abaixo do sucesso pleno) e no Ensino Secundário de 92,67(7,33% abaixo do sucesso pleno); no ano letivo anterior, a taxa de sucesso no Ensino Básico foi de 99,07% e no Ensino Secundário de 95,06. Verificou-se uma ligeira diminuição nas taxas de sucesso escolar, pouco significativas, devido ao contexto pandémico vivido; 0,86% no Ensino Básico e 2,39% no Ensino Secundário.

Ao nível da qualidade de sucesso, ou seja, considerando alunos que transitaram sem nenhum nível inferior a três, registou-se uma diminuição relativamente ao ano letivo anterior: no 2.º CEB, menos 9,6% (13,6% abaixo do ano anterior no 5.º ano e 6% no 6.º); no 3.º CEB, a diminuição foi apenas de 0,1%, não se considerando significativa (7.º ano, 10% de diminuição; 8.º ano, 0,9% de diminuição e no 9.º ano, 0,5% a menos).

-Diminuir em 25% o n.º de registos de ocorrência e o n.º de processos disciplinares, relativamente ao ano letivo anterior.	Os resultados advindos da monitorização mostram que, no presente ano letivo, houve uma diminuição de 41,4% do número de registos de ocorrência e de processos disciplinares.
- Conseguir que 70% das turmas deve atingir a menção de Bom ou Muito Bom no comportamento global no 2.º e no 3.º período respetivamente.	Os resultados advindos da monitorização mostram que 64,3% das turmas obteve a menção de “Bom” ou “Muito Bom” no comportamento global.
- Envolver 100% dos alunos nesta medida” -Eu Importo!... (Ei!) “.	Um universo de 449 alunos foram diretamente envolvidos nesta medida. O número de turmas abrangidas pela intervenção alcançou 75% das 28 turmas existentes

Atividades/Estratégias	Metas	Evidências
<p>- Reuniões de <b>preparação do trabalho</b> a realizar, estabelecendo linhas orientadoras da ação «no que respeita à:</p> <p>a) <b>Vertente preventiva/formativa</b> do <i>Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão Educativos</i> (PDPSC-PSIE) do trabalho realizado/a realizar e de <b>avaliação</b> do mesmo), estabelecendo formas de identificar turmas/grupos prioritários a envolver, temas a abordar, a logística necessária para o fazer, a forma de comunicação com os Diretores de Turma/ professores da Turma, a organização dos espaços horários (...)</p> <p>b) <b>Vertente interventiva</b>, estabelecendo critérios de atuação relativos ao perfil os alunos/grupos de alunos prioritários a serem contemplados, de forma a clarificar quais os alunos a contemplar com esta medida e os alunos a serem acompanhados por outros psicólogos/técnicos (do Agrupamento, do PIICIE, da Psiduca,...);</p> <p>-Reuniões para fazer o ponto da situação/ balanço do trabalho realizado/a realizar;</p> <p>-Reunião de <b>avaliação</b> do Plano PDPSC-PSIE.</p>	<p>Realizar pelo menos <b>3 reuniões</b> de trabalho com os diversos profissionais envolvidos nesta medida (representantes da Direção do Agrupamento, do Plano PDPSC-PSIE, da Equipa Operacional do Plano de Melhoria, Psicólogo PDPSC-PSIE e outros representantes de estruturas que articulam a sua ação com a deste Plano PDPSC-PSIE, para <b>preparação</b> do trabalho, para fazer o <b>ponto da situação/balanço</b> do trabalho realizado/a realizar e de <b>avaliação</b> do mesmo.</p>	<p>Registos das atas do Conselho Pedagógico em que se apresentam as sínteses do trabalho efetuado em cada vertente do mesmo.</p>
<p>-<b>Dinamização de atividades</b> no âmbito da <b>prevenção/formação</b>:</p> <p>a) Identificação das problemáticas a abordar em cada Turma/Grupo de alunos, diferenciadamente, de acordo com a emergência das situações, dos grupos</p>	<p>Realizar pelo menos 2 sessões em cada turma/grupo de alunos identificados como prioridade nesta dinâmica.</p>	<p>Registo de sumários; Planos Curriculares de Turma.</p>

<p>etários a abranger, no âmbito de temas/situações psico-sócio emocionais, transversais ao contexto educativo: <i>bullying</i>, <i>ciberbullying</i>, conflito, auto-estima, emoções básicas, motivação, projeto de vida (...)</p> <p>b) Desenvolvimento de um programa que visa consciencializar os alunos nas áreas enunciadas na alínea a) e capacitá-los para a resolução de alguns destes problemas, a implementar pelo psicólogo do PDPSC-PSIE, em cada turma/ grupos de alunos, de acordo com as prioridades estabelecidas nas reuniões de trabalho preparatórias, articuladamente com o professor titular de turma/diretor de turma.</p>		
<p><b>-Dinamização de atividades no âmbito da intervenção:</b></p> <p>a) Caixa “Eu importo... Ei!”: atividade para levantamento de situações problemáticas individuais e/ou na turma no âmbito das problemáticas referidas, através da identificação de problemas, por parte dos alunos, numa caixa elaborada para o efeito, designada por “<b>Eu importo... Ei!</b>”, a colocar em locais a designar e de acordo com regulamento específico.</p> <p>b) Encaminhamento dos problemas identificados na caixa e nas turmas, para um “gabinete” criado para o efeito e dinamizado pelo psicólogo do PDPSC-PSIE.</p> <p>b) Aplicação de formas de intervenção diversificadas a realizar pelo Psicólogo do PDPSC-PSIE, de acordo com a especificidade dos alunos a carecerem de intervenção, identificadas pelos Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma/ Conselhos de Turma/Direção do Agrupamento/ EMAEI (...).</p>	<p>Divulgar a caixa “Eu importo... Ei!” a todas as turmas (100%) da Escola Sede (1.º CEB)</p> <p>Nível de satisfação dos alunos acima dos 70% face à atividade caixa “Eu importo... Ei!”</p> <p>Encaminhamento de 100% das comunicações colocadas na caixa que careçam de intervenção.</p> <p>Intervir em 80% das situações identificadas pelos Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma/ Conselhos de Turma/Direção do Agrupamento/ EMAEI (...).</p>	<p>Sumários registados pelos DT.</p> <p>Respostas aos questionários de satisfação na inquirição a realizar no presente ano letivo no âmbito do Observatório de Qualidade.</p> <p>Monitorização do número de comunicações recebidas e do número de comunicações válidas.</p> <p>Registos/relatório(s) do Psicólogo.</p>

Fatores de Sucesso	Constrangimentos
--------------------	------------------

(Condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	(Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Abrangência da divulgação do Plano PDPSC-PSIE e a adesão dos profissionais, alunos e famílias à sua implementação.	Autorização, adesão e colaboração das famílias no processo de consentimento e acompanhamento.
A devida articulação entre os órgãos e as estruturas educativas envolvidas.	A situação pandémica não garantir a assiduidade/continuidade de algumas intervenções.
Recetividade à flexibilização de horários que permitam a melhor ação nas vertentes de prevenção/formação e de intervenção.	O número elevado de situações com necessidade de intervenção.
Empatia entre o psicólogo e a criança/jovem	Possíveis receios das crianças/jovens que podem constituir barreiras à interação desejada.

Data de Início	Data de Conclusão
Dezembro 2020	Junho 2021.

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Psicólogo Educacional Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma/ Conselhos de Turma Direção do Agrupamento Equipa Operacional EMAEI (...).	A cabimentação orçamental específica.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/ mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Atas de Conselhos de Turma	Início do 3.º Período
Tratamento de dados dos coordenadores de DT	Final do ano letivo
Registos de ocorrências e o n.º de processos disciplinares.	Final do ano letivo
Registos nas atas do Conselho Pedagógico.	Final do ano letivo
Respostas aos questionários de satisfação na inquirição a realizar no presente ano letivo no âmbito do Observatório de Qualidade.	Final do ano letivo

Ponto de situação intermédio (Março de 2021)
<b>Melhorias conseguidas</b>
Realizadas 3 reuniões de trabalho com os diversos profissionais envolvidos nesta medida (representantes da Direção do Agrupamento, do Plano PDPSC-PSIE, da Equipa Operacional do Plano de Melhoria, Psicólogo PDPSC-PSIE e outros representantes de estruturas que articulam a sua ação com a deste Plano PDPSC-PSIE, para preparação do trabalho e para fazer o ponto da situação/balanço do trabalho realizado/a realizar.
Foram identificadas algumas problemáticas a abordar em cada Turma/Grupo de alunos, diferenciadamente, de acordo com a emergência das situações, dos grupos etários a abranger, no âmbito de temas/situações psico-sócio emocionais, transversais ao contexto educativo: bullying, cyberbullying, conflito, auto-estima, emoções básicas, motivação, projeto de vida(...)

Em desenvolvimento um programa que visa consciencializar os alunos nas áreas enunciadas e capacitá-los para a resolução de alguns destes problemas, pelo psicólogo do PDPSC-PSIE, em cada turma/ grupos de alunos, de acordo com as prioridades estabelecidas nas reuniões de trabalho preparatórias, articuladamente com o professor titular de turma/diretor de turma. Foram realizadas pelo menos 2 sessões em cada turma/grupo de alunos identificados como prioridade nesta dinâmica, a saber: 4 sessões no 5.º A, 2 no 5.º B, 2 no 7.º A, 2 no 7.º B e 3 no 7.º C. Nos 7.º A e B a intervenção foi interrompida face ao confinamento. A retoma está agendada com os Diretores de Turma para abril.

Foi divulgada a caixa “Eu importo... EI!” a todas as turmas (100%) da Escola Sede e esta foi colocada em local designado para o efeito.

Na caixa “Eu importo... EI!”, à disposição dos alunos durante 15 dias (antes do confinamento) foram recebidas 3 comunicações de alunos das turmas 5.º C, 5.º D e 6.º A, relacionadas com a problemática de relações interpessoais entre pares da mesma turma. Analisadas as comunicações, estas foram encaminhadas para os respetivos Diretores de Turma, que procederam em conformidade.

Foram apoiados, individualmente, pelo psicólogo PDPSC-PSIE, 26 alunos dos diversos ciclos/ anos de escolaridade, no âmbito de problemáticas diversificadas no âmbito do Projeto, num total de 263 sessões, a saber:

Duas crianças dos Jardins de Infância, num total de 10 sessões cada, tendo numa criança as sessões sido todas presenciais e noutra 5 presenciais e 5 *on line*. Numa criança a intervenção teve sucesso e noutra foi considerado que esta intervenção não teve sucesso;

Cinco alunos do 1.º Ciclo, num total de 34 sessões. Estas intervenções foram presenciais, com exceção de um aluno que teve 4 sessões presenciais e 5 *on line*. Algumas intervenções tiveram sucesso, outras ainda carecem de dados para avaliar o seu impacto;

No 2.º Ciclo, foram acompanhados, individualmente, onze alunos. No 5.º ano foram acompanhados vários alunos: numa turma 2 alunos, um com 15 sessões (das quais 8 *online*) e outro com 14 (das quais 9 *online*), um com ligeira melhoria comportamental e outro sem sinais evidentes de recuperação; noutra turma foram acompanhados 3 alunos, um em 12 sessões (das quais 10 *online*) e 2 em 14 sessões cada (um aluno com as 14 sessões presenciais e outro com 6 presenciais e 8 *on line*). Num aluno a intervenção não teve impacto significativo e nos outros dois o impacto é positivo, com sinais de recuperação evidentes, embora um tenha regredido e iniciado acompanhamento da pedopsiquiatria do CHL; numa outra turma foi acompanhado 1 aluno em 13 sessões presenciais com impacto positivo e noutra 1 aluno em 2 sessões presenciais, ainda sem possibilidade de ser avaliado o impacto. No 6.º ano foram acompanhados 4 alunos: 1 em 9 sessões presenciais, outro em 10 sessões (das quais 7 *on line*), outro aluno em 11 sessões (das a quais 7 *on line*) e outro em 10 sessões presenciais. Globalmente, os impactos foram positivos em 3 destes alunos.

No 3.º Ciclo foram acompanhados 3 alunos, um em onze sessões (das quais 8 foram *online*) e dois em 10 sessões cada (das quais 8 sessões foram *on line*). Os impactos revelaram-se positivos em dois deles.

No Ensino Secundário foram acompanhados 5 alunos: um em 15 sessões (das quais 9 *online*) com sinais de recuperação e acompanhamento pedopsiquiátrico em curso, outro em 9 sessões (das quais 6 *online*), tendo o aluno apenas comparecido a 3 sessões presenciais, com inicial impacto positivo, mas com desistência do mesmo; outro aluno em 10 sessões (das quais 5 foram *online*) e apenas com 5 presenças. A intervenção não teve sucesso pelo seu fraco envolvimento nas sessões, ausência significativa e incumprimento dos TPC's inerentes à psicoterapia. Outro aluno teve 11 sessões (das quais 7 *online*) também sem resultados visíveis e com grande probabilidade de agravamento, potenciado por estratégias parentais disfuncionais. Um outro aluno compareceu a 10 sessões presenciais com impacto positivo e alta psicológica.

### Constrangimentos surgidos

A pandemia COVID 19, levou à interrupção das atividades letivas e educativas de 25 de janeiro até 5 de fevereiro; a 8 de fevereiro reiniciaram-se as atividades letivas, mas na modalidade de Ensino a Distância. Na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo, o ensino presencial foi retomado no dia 15 de

março; nos 2.º e 3.º Ciclos o ensino presencial foi retomado a 5 de abril. O Ensino Secundário deverá ser retomado a 19 de abril. O facto de não existir ensino presencial inviabilizou a continuidade da dinamização da caixa “Eu importo... EI!”, assim como a continuidade do programa em desenvolvimento pelo Psicólogo que está a reagendar as sessões com as turmas.

Os acompanhamentos individuais com o psicólogo irão continuar de acordo com as necessidades diagnosticadas.

### Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

As atividades irão ser retomadas com o Ensino Presencial, com as devidas adaptações / reajustamentos ao calendário em vigor.

## Ponto de situação final (Julho/setembro de 2021)

### Melhorias conseguidas

**Intervenção Psicológica/Psicoterapêutica Individual:** Foram sinalizados 32 alunos para Intervenção Psicológica/Psicoterapêutica Individual, cuja faixa etária oscilou entre o Jardim de Infância e o Ensino Secundário. A amostra de 32 alunos, para efeitos de resultados, foi reduzida a 21 alunos face a 3 alunos desistentes/abandonantes, 4 alunos do Jardim de Infância e 3 alunos da Escola Básica sem *insight* suficiente para procederem à autoavaliação inicial e final.

No que concerne às **Sessões Individuais**, formato *face-to-face*, disponibilizaram-se 547 sessões, das quais 434 foram presenciais, acrescidas de 113 acompanhamentos *online* conduzidos durante o período do confinamento (Janeiro - Abril de 2021). Relativamente à abstenção ocorreram 15 faltas justificadas e 34 faltas injustificadas.

No que respeita aos 32 alunos que usufruíram de acompanhamento psicológico/intervenção psicoterapêutica, os dados expressam que 43,75% (N = 14) obtiveram Alta Psicológica, 40,63% (N = 13) foram recomendados para continuação do Acompanhamento Psicológico/Intervenção Psicoterapêutica, 3,12% foi recomendado para Acompanhamento Obrigatório face à situação de risco elevado (N = 1), 3,12% teve Alta Psicológica (N = 1) por recorrer simultaneamente a Psicólogo privado e 9,38% (N = 3) tiveram Alta Psicológica por Abandono das sessões.

O universo de alunos (N = 32) contempla crianças e jovens do pre-escolar ao secundário, sendo que 90,625% dos alunos (N = 29) usufruíram do Apoio Psicológico até ao termo do ano letivo ou até a data da concessão da alta psicológica. Por outro lado, 9,375% dos alunos (N = 3) pertencentes ao 7.º Ano, Curso Profissional CP1 e CP2 desistiram/abandonaram o acompanhamento psicológico.

O **impacto** das sessões individuais foi significativamente positivo ao nível do sujeito, independentemente do ciclo de estudo que frequenta. Os resultados evidenciam que a intervenção individual representa impacto positivo em todos os domínios avaliados, nomeadamente a Autoconsciência, Autogestão, Consciência Social e Consciência Comunitária, sendo que a Autoconsciência e Autogestão expressam repercussão direta e positiva na Consciência Social e Comunitária.

**Intervenção em Contexto de Turma:** A intervenção decorreu com elementos das turmas sinalizadas no AEHS, para Intervenção em Contexto de Turma, cujo nível de ensino variou entre o 5º e 10º Ano, totalizando um universo de 449 alunos. O número de turmas abrangidas por esta tipologia de intervenção alcançou 75% das 28 turmas existentes no AEHS, (N = 21), totalizando 57 sessões em turma, entre o 5º e 9º ano, incluindo o grupo ACS e Curso Profissional (CP 1).

Relativamente ao número de sessões por turma, variaram entre duas e quatro, cuja oscilação se justifica por singularidades inerentes a cada turma, sobretudo no que concerne ao grau e tipo de participação dos alunos que compõem cada uma das turmas onde a ação foi implementada.

As sessões de intervenção em turma foram avaliadas através de **inquérito online**. Globalmente os resultados sugerem uma variação positiva, entre a avaliação inicial e final, cujo impacto maior se constatou ao nível da Autoconsciência (M = 35), seguido da Consciência Social (M = 31,5), Autogestão (M = 30) e Consciência Comunitária (M = 25,5). Analisando os resultados alcançados por ano de escolaridade, os dados apontam para, ao nível da Autoconsciência, impacto positivo cuja variação

oscila entre os 21% e 50%, sendo que o 9º Ano ocupa a 1ª posição do ranking (50%) de melhoria. O 2º lugar foi preenchido pelos alunos do 10º Ano (45%) e na 3ª posição surgem os alunos da Escola Básica (37%). Os resultados globais inerentes à avaliação efetuada pelos alunos, no que respeita à intervenção do psicólogo em contexto de turma, apresentam resultados claramente positivos. Nesse sentido e no que concerne à pertinência e intervenção dos temas apresentados, os resultados indicam que 84,5% dos alunos atribuíram uma classificação alta (M = 4,23). No que respeita à relevância atribuída aos temas apresentados, com importância para o próprio ou para um colega, 83,7% dos alunos classificaram com nota alta (M = 4,2). Quanto à explicação efetuada pelo psicólogo nas várias temáticas os dados apontam que 94,7% dos participantes atribuíram uma nota alta (M = 4,59). Relativamente aos exercícios e ajuda que estes prestaram aos participantes para a compreensão dos temas apresentados, 84,2% dos alunos concordaram e atribuíram pontuação alta (M = 4,21). Finalmente no que concerne à questão “Gostaria de ver outros temas apresentados pelo psicólogo” 81,1% da amostra respondeu de forma positiva e atribuiu nota alta (M = 4,22).

Relativamente à **temática** apresentada em contexto de turma, nomeadamente Conflito, Bullying, Cyberbullying, Autoestima, Emoções, Motivação e Projeto de Vida, o tema Motivação foi destacado pelos alunos, sendo que 81,1% dos participantes classificou com nota alta (M = 4,18), atribuindo-lhe a 1ª posição do ranking. Em segunda posição destaca-se o tema Autoestima, pontuado por 78,9% dos participantes com nota alta (M = 4,14). No terceiro lugar do ranking surge a temática inerente a Projeto de Vida, pontuado por 78,7% dos alunos com nota alta (M = 4,04). A abordagem relativa às Emoções ocupou a 4ª posição de destaque, foi selecionada por 77,1% dos participantes e classificada com nota alta (M = 4,14). O Bullying foi eleito por 74,74% dos alunos, ocupa a 5ª posição e pontuou com nota média (M = 3,95). A sexta posição do ranking foi atribuída ao tema Cyberbullying por 71,31% dos participantes, sendo que estes classificaram esta temática com nota média (M = 3,86). No que concerne à temática inerente ao Conflito foi pontuada por 62,63% dos participantes com nota média (M = 3,71).

Os resultados evidenciam igualmente, ao nível da intervenção em contexto de turma, um impacto avaliado pelos alunos como significativamente positivo, sobretudo no que respeita à intervenção do psicólogo e temáticas abordadas. Isto mostra inequivocamente que este tipo de intervenção conseguiu captar, envolver e manter a atenção da maioria dos jovens da amostra, os quais contribuíram de forma considerável com sugestões e temáticas a abordar em futuras intervenções desta natureza.

Na globalidade, foi pertinente a da intervenção do técnico em contexto de turma. Este tipo de intervenção permitiu  **sinalizar e intervir junto de vítimas de bullying**  e, por outro lado, intervir em contexto de turma, cujo propósito visou não apenas  **extinguir a prática de bullying** , mas igualmente  **sensibilizar para a questão**  e potenciar a integração social destes jovens na turma e comunidade escolar.

Os resultados advindos da monitorização mostram que, no presente ano letivo, houve uma  **diminuição de 41,4% do número de registos de ocorrência e de processos disciplinares** , sendo que  **64,3% das turmas obteve a menção de “Bom” ou “Muito Bom” no comportamento global** . No intuito de precaver possível enviesamento de resultados, o critério utilizado para estabelecer a comparação, entre os anos letivos 2019-2020 e 2020-2021, foi o número de dias úteis com ensino presencial.

### Constrangimentos surgidos

**Sessões grupais:** Estavam previstas sessões grupais orientadas para pequenos grupos de jovens com necessidades idênticas, visando a mudança e integração dos mesmos na comunidade escolar. Porém, não foram agendadas e/ou conduzidas sessões de tipologia grupal, em virtude de não terem sido reunidos elementos que justificassem este modelo de intervenção. O período de confinamento, ocorrido durante o ano letivo, a par do distanciamento físico recomendado e inerente à pandemia Covid-19, condicionaram e orientaram o projeto para uma ação direcionada para o contexto de sala de aula e intervenção individualizada, o que justifica a inoperância desta ação de intervenção.

No âmbito da  **intervenção individual** , uma limitação para interpretar os resultados da mesma, prende-se com a falta de *insight* suficiente por parte de alguns alunos, no sentido de procederem à sua autoavaliação inicial e final, em especial a maioria das crianças do pré-escolar e primária,

particularidade esta que impede a generalização destes resultados para a faixa etária inferior a 9-10 anos, embora o número de altas psicológicas tenha demonstrado uma taxa de sucesso elevado nas crianças do pré-escolar à primária.

Relativamente à caixa “Eu importo... EI!”, esta foi divulgada a todas as turmas (100%) da Escola Sede. Porém, o facto de não existir ensino presencial durante grande parte do ano, inviabilizou a continuidade da sua dinamização.

### Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2021/2022 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)

Relativamente a futuras intervenções e temáticas a abordar, o universo da amostra expressou particular interesse em abordar inúmeras questões, designadamente racismo, preconceito, homofobia, igualdade de género (e.g., LGBTQA+), educação/orientação sexual, estratégias de estudo, aprofundar as emoções, aprofundar o projeto de vida, ansiedade, violência doméstica, depressão, *stress*, *fair play* e amizade, abuso físico, psicológico e sexual, medo, adolescência, dinâmicas de grupo para potenciar a interação e o conhecimento do outro, divórcio, saúde mental, sucesso escolar, violência no namoro, toxicoddependência, entre outros.

Importa salientar que parte considerável dos alunos recomendados para continuidade no acompanhamento psicológico/psicoterapêutico, apresentam marcas oriundas de um passado que remete para experiências de bullying, assédio moral e inclusivamente sexual, particularidade que legitima a continuidade do projeto em curso. De destacar que no decurso do mesmo foi articulada “parceria em rede” com o Centro Hospitalar de Leiria, designadamente com a Pedopsiquiatria, cuja especialidade médica acolheu dois jovens do AEHS.

Apesar das dificuldades resultantes da pandemia inerente ao Covid-19, cumprem as pretensões inicialmente delineadas e justificam a continuidade do projeto, pensado e operado em proveito dos jovens e da comunidade escolar. O AEHS assume desta forma, uma vez mais e à semelhança da sua longa história de vida, um papel proactivo em prol de uma sociedade que se pretende plural, holista e igualitária, cooperando vivamente para a promoção do Sucesso e Inclusão Educativos.

Deverá ser dada continuação à atividade relacionada com a dinamização da caixa “Eu importo... EI!”.

### 2.4.3 Ação de Melhoria 3

Designação da Ação de Melhoria
“Articulo bem...Comunico Melhor!” - Medida 5 do Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar.

Equipa operacional	
Coordenador	Elementos da Equipa Operacional
Elsa Santos (Coordenadora do Departamento do 1.ºCEB)	Luís Dias (Adjunto do diretor) Anabela Fernandes (Coordenadora da Educação Pré-escolar) Filomena Santos (Coordenadora da Educação Especial)

Estado Atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2021	Concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
(Fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE/EQAVET)
<p>Esta ação de melhoria pretende dar consecução à Medida 5 do Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Educativo que, por falta de recursos, não chegou a ser implementada na sua totalidade. Assim, um grupo de trabalho candidatou-se ao “Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão” (PDPSC-PSIE), tendo sido contemplado com uma terapeuta da fala, profissional que irá ser essencial no desenvolvimento desta medida, cujo desígnio principal é dar cumprimento à missão de serviço público da Unidade Organizacional, dotando os alunos das competências e dos conhecimentos que lhes permitam explorar/valorizar plenamente as suas capacidades. Como abrangência desta medida foram consideradas as crianças do Pré-Escolar e alunos dos 1.º e 2.º anos do 1.ºCEB. Quando necessário e possível poderá envolver outros alunos que precisem de ajuda a este nível.</p> <p>Esta medida pretende responder à seguinte fragilidade/problema a superar: Crianças/alunos com dificuldades na articulação de palavras que compromete a aquisição dos mecanismos de leitura e escrita e conseqüentemente o sucesso educativo em todas as áreas (sendo mais evidente o insucesso no 2.º ano).</p> <p>As fontes documentais e estatísticas escolares de identificação dos alunos são os Relatórios de Avaliação Interna dos Departamento, a avaliação dos resultados académicos e das medidas educativas do agrupamento, dados/informações e relatórios da EMAEI.</p> <p>Como <b>objetivos</b> desta Ação de Melhoria definiram-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Melhorar as competências prévias ao ensino formal: leitoras, linguísticas, emocionais, matemáticas e de escrita, favorecendo o ajustamento socioemocional na transição EPE – 1.º ciclo.</li> <li>- Melhorar a articulação de palavras nas crianças/alunos com esta dificuldade, desenvolvendo variáveis preditoras da aprendizagem da leitura, escrita e cálculo;</li> <li>- Promover o desenvolvimento e a compreensão da linguagem oral, favorecendo, posteriormente, a apropriação progressiva da linguagem escrita, na sua dimensão gráfica, ortográfica e estrutura frásica.</li> <li>- Envolver mais os pais/Encarregados de Educação na aprendizagem escolar.</li> <li>-Diminuir níveis de insucesso escolar decorrentes de situações de dificuldades comunicativas.</li> </ul>

Objetivo(s) do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria:
Desenvolver atividades / projetos que correspondam a condições particulares de necessidades educativas e de diferenciação pedagógica e curricular, visando a individualização das aprendizagens.
Desenvolver as práticas de ensino e de aprendizagem com base em metodologias de diferenciação pedagógica.
Encontrar mecanismos para para promover a equidade social dos alunos, tendo em vista a cidadania e o desenvolvimento social.

Metas Gerais/Impacto	
- Conseguir que 90% dos alunos do 1.º Ciclo em “Terapia da Fala” abrangidos por esta medida apresentem sucesso a Português no final do ano letivo.	- Dos 6 alunos do 1.º Ciclo a usufruírem desta medida, apenas um não obteve sucesso a Português, o que corresponde a um sucesso de 83,4%. Deste modo, a meta foi não foi atingida,

	embora se considere que os resultados são positivos, de um modo geral.
--	--

<b>Atividades/Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Evidências</b>
Articulação/valorização deste projeto com as atividades desenvolvidas pela equipa multidisciplinar do PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar)- “Sim, (também) sou capaz!”- promovido pela Câmara Municipal de Leiria.	Conseguir que 90% dos alunos do 1.º Ciclo em “Terapia da Fala” abrangidos pelo PIICIE apresentem sucesso a Português no final do ano letivo.	Classificação dos alunos abrangidos por esta intervenção em Português no final do ano letivo.
- Rastreio pela terapeuta da fala do PDPSC-PSIE das crianças com 5 anos do EPE nas competências definidas.	-Rastrear e envolver em termos de competências 100% das crianças com 5 anos.	Grelhas de registo.
- Promoção de atividades de articulação entre a terapeuta da fala e educadora/professora titular de turma e professores em geral, visando o apoio parental no âmbito do desenvolvimento da linguagem oral e escrita.	Fazer pelo menos 1 reunião de articulação entre os terapeutas da fala e os educadores/professores titulares de turma.	<i>Check list</i>
- Sessões de terapia da fala semanais	Implementar pelo menos 1 sessão semanal de terapia da fala. emocionais.	Grelhas/horários dos terapeutas
- Envolver os Pais/Encarregados de Educação na aprendizagem escolar dos seus educandos.	-Promover a comunicação com os Pais/E.E. pelo menos uma vez por aluno, ao longo do ano. -	Relatórios dos terapeutas envolvidos.

<b>Fatores de Sucesso</b>	<b>Constrangimentos</b>
(Condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	(Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Autorização e colaboração das famílias no processo de consentimento e acompanhamento.	A não autorização e colaboração das famílias no processo de consentimento e acompanhamento.
A devida articulação entre os terapeutas, as educadoras/ professores titulares de turma e os encarregados de educação.	A situação pandémica não garantir a assiduidade/continuidade de algumas intervenções.
Recetividade à flexibilização de horários que permitam a melhor ação na intervenção.	

<b>Data de Início</b>	<b>Data de Conclusão</b>
Dezembro 2020	Junho 2021

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Terapeutas da fala PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar)	A cabimentação orçamental específica.
Terapeuta da fala do PDPSC-PSIE (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão Educativos)	
Educadoras e professores titulares de turma	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/ mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Registos das reuniões da Equipa Operacional.	No final dos 2.º e 3.º períodos
Grelhas de registo das crianças/ alunos com sessões de terapia da fala.	No final dos 2.º e 3.º períodos
Apresentação do Relatório Final em Conselho Pedagógico / Relatório de Avaliação Interna	Julho 2021

Ponto de situação intermédio (Março de 2021)
<b>Melhorias conseguidas</b>
Foram rastreadas em termos de competências 100% das crianças com 5 anos (Todas as que não usufruíam de terapia da fala por outra “entidade”)
Têm sido efetuadas reuniões informais de articulação entre os terapeutas da fala e as educadores/ professores titulares de turma, com regularidade semanal. (Foi realizada mais do que uma reunião por criança / aluno(a)).
Foram também encaminhados alunos / crianças para consultas de especialidade e articulação com outros técnicos. Realizou-se, ainda, uma reunião de equipa multidisciplinar, que envolveu o encarregado de educação, docente da educação especial, terapeuta da fala e terapeuta ocupacional (privado) e a educadora, de modo a definir estratégias de intervenção, com uma criança.
Todas as crianças / alunos que foram diagnosticadas com necessidade de intervenção (44), têm usufruído de uma sessão semanal de terapia da fala.
Durante o confinamento, foi dado, semanalmente, feedback aos encarregados de educação e capacitação de competências aos mesmos. O E@D permitiu uma maior aproximação entre escola (terapeuta)/família.
<b>Constrangimentos surgidos</b>
A pandemia COVID 19, levou à interrupção das atividades letivas e educativas de 25 de janeiro até 5 de fevereiro; a 8 de fevereiro reiniciaram-se as atividades letivas, mas na modalidade de Ensino a Distância, o que implicou a reorganização das sessões, umas à distância e algumas de forma presencial.
Na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo, o ensino presencial foi retomado no dia 15 de março.
<b>Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)</b>
O trabalho irá ser continuado, tal como previsto.

## Ponto de situação final (Julho/setembro de 2021)

### Melhorias conseguidas

A medida foi considerada de elevado impacto, devido ao número de crianças e alunos que abrangeu e a várias ações implementadas: rastreio de 100% de crianças com 5 anos e as de 4 sinalizadas pelas educadoras, num total de 102; capacitação de crianças e de educadoras com a implementação de um programa de competências linguísticas, em 9 sessões, permitindo a réplica em sala de aula e a generalização de aprendizagens; a construção e disponibilização, na plataforma do Agrupamento, de um documento sobre promoção de competências linguísticas no Pré-escolar; implementação, pelas educadoras, do programa da autoria de Leopoldina Viana “Falar, Ler e Escrever”, pelas educadoras e que contempla a leitura e exploração de histórias e uma aplicação informática de promoção da consciência fonológica.

### Constrangimentos surgidos

A pandemia COVID 19 levou à interrupção das atividades letivas e educativas de 25 de janeiro até 5 de fevereiro; a 8 de fevereiro reiniciaram-se as atividades letivas, mas na modalidade de Ensino a Distância, o que implicou a reorganização das sessões, umas à distância e algumas de forma presencial. Na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo, o ensino presencial foi retomado no dia 15 de março, data a partir da qual as sessões retomaram a normalidade programada.

### Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2021/2022 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)

É de elevada importância dar continuidade a esta medida, com a manutenção desta terapeuta da fala, dado o impacto que esta teve e a importância que reverte no processo ensino/aprendizagem, nomeadamente, na aquisição do mecanismo de leitura e escrita.

## 2.4.4 Ação de Melhoria

### Designação da Ação de Melhoria

"Entre Nós"- intervenção pedagógica

### Equipa operacional

Coordenador	Elementos da Equipa Operacional
Ana Paula Andrade (Coordenadora do Gabinete de Estatística do Agrupamento, Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e Coordenadora do PEPSE) e Helena Silva (Coordenadora da BE/CRE)	Helena Santos (Coordenadora do Departamento de Línguas e Coordenadora da Autoavaliação) Anabela Fernandes (Coordenadora da Educação Pré-escolar) Elsa Santos (Coordenadora do Departamento do 1.º CEB) Elsa Ramos (Coordenadora do Departamento de Expressões) Olga Correia (Coordenadora do Departamento de Ciências Humanas e Sociais)

### Estado Atual

Data	Estado
Julho/setembro de 2021	Concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
(Fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE/EQAVET)
No Relatório de Avaliação Externa 13/14 da IGEC foi mencionado como aspeto a melhorar a “Promoção de procedimentos programados e sistemáticos de supervisão da prática letiva, em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, melhoria da qualidade do planeamento e divulgação de boas práticas.”

Objetivo(s) do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria:
Implementar, de forma experimental e progressiva, a partilha de práticas pedagógicas em contexto de sala de aula.

Metas Gerais/Impacto	
<p>Conseguir que docentes do Agrupamento se envolvam em práticas de intervenção pedagógica em sala de aula (presencial ou à distância), nas seguintes percentagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-10% de docentes da Educação Pré-escolar;</li> <li>-10% de docentes do 1.º Ciclo;</li> <li>-20% de docentes dos diversos Departamentos da Escola Sede.</li> </ul>	<p>As metas definidas foram superadas em todas as valências, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 20% na Educação Pré-Escolar;</li> <li>-11,1% no 1.ºCEB;</li> <li>-22,2% nos 2.ºCEB,3.ºCEB e Secundário.</li> </ul>

Atividades/Estratégias	Metas	Evidências
Sensibilizar os docentes para a importância da implementação desta ação, enquadrando-a nas atuais políticas educativas.	Conseguir que 100% dos docentes conheçam esta ação de melhoria.	Registo das presenças das reuniões de Departamentos; Atas das reuniões.
Criar instrumentos de registo das observações realizadas.	Criar pelo menos uma ficha de registo de observações de aulas.	Ficha de registo de observação de aula.
Elaboração de um mapa com registo das observações realizadas.	Elaborar um mapa de registo de todas as observações a nível do Agrupamento.	Mapa de registo das observações realizadas.
Criação de instrumentos de monitorização.	Criação de um instrumento de monitorização.	Instrumento criado para o efeito e ata do Conselho Pedagógico.

Fatores de Sucesso	Constrangimentos
(Condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	(Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Criação de condições no Agrupamento que permitam a intervenção da prática letiva, em	Associação da prática de intervenção pedagógica à avaliação de docentes que desagrada a

sala de aula, recorrendo a substituições/ permutas de docentes e utilização de tempos da componente não letiva dos mesmos.	muitos profissionais.
--	-----------------------

Data de Início	Data de Conclusão
Janeiro 2021	31 de maio 2021

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes do Agrupamento	A cabimentação orçamental específica.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/ mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Elaboração de instrumentos de registo após aulas observadas.	Janeiro 2021
"Check list" com os instrumentos de monitorização da ação a implementar.	De fevereiro a junho de 2021
Reuniões da equipa operacional	Janeiro e junho 2021
Instrumento/ relatório a apresentar em Conselho Pedagógico.	Junho 2021
Nível de satisfação expresso no questionamento no âmbito do Observatório de Qualidade	Junho 2021
Apresentação do Relatório Final em Conselho Pedagógico	Julho 2021

Ponto de situação intermédio (Março de 2021)
<b>Melhorias conseguidas</b>
A divulgação da AM 4 foi efetivada em todos os Departamentos.
Foi criada uma ficha de registo de observações de aulas.
<b>Constrangimentos surgidos</b>
Devido à pandemia COVID 19, as atividades letivas e educativas foram interrompidas de 25 de janeiro até 5 de fevereiro; a 8 de fevereiro reiniciaram-se as atividades letivas, mas na modalidade de Ensino a Distância. Na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo, o ensino presencial foi retomado no dia 15 de março; nos 2.º e 3.º Ciclos o ensino presencial foi retomado a 5 de abril. O Ensino Secundário deverá ser retomado a 19 de abril. Gerou-se um clima pouco propício desenvolver ações de intervenção pedagógica.
Importa referir, ainda, que se denota, na maioria do corpo docente, a influência de um sistema dominado pelos princípios da racionalidade burocrática que não propiciam ou estimulam um trabalho de partilha, que pelo contrário, é criador de isolamento por parte dos docentes, dificultando a imagem da intervenção pedagógica como uma atividade colaborativa.
<b>Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)</b>

Elaborar um mapa de registo de todas as observações a nível do Agrupamento.

Criar um instrumento de monitorização a apresentar em reunião de Conselho Pedagógico.

Relembrar os docentes da importância da intervenção pedagógica, incentivando-os a concretizá-la.

### Ponto de situação final (Julho/setembro de 2021)

#### Melhorias conseguidas

A implementação, de forma experimental e progressiva, da partilha de práticas pedagógicas em contexto de sala de aula foi efetivada. As metas definidas foram superadas em todas as valências, a saber: 20% na Educação Pré-Escolar, 11,1% no 1.ºCEB e 22,2% nos 2.ºCEB,3.ºCEB e Secundário.

Sublinha-se que no 1.º Ciclo houve, pela primeira vez, a possibilidade horária para a realização desta prática uma vez que o Inglês fez parte das 25 horas da componente letiva dos alunos, permitindo ao professor titular de turma esta disponibilidade.

#### Constrangimentos surgidos

Nada a registar.

#### Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2021/2022 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)

Dado o *feedback* positivo manifestado nos instrumentos de monitorização utilizados, consideramos que esta prática deverá ter continuidade no próximo ano letivo e, eventualmente, poderíamos ser mais ambiciosos nas metas a propor.

P'la Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

A Coordenadora

Helena Santos

Conselho Pedagógico de 13 de outubro de 2021